

“Agronegócio na Escola” 2016 - um ano de muitas realizações

A ABAG/RP realizou, no dia 10 de novembro, em Ribeirão Preto, o evento de encerramento do Programa Educacional “Agronegócio na Escola”.

Os melhores trabalhos foram premiados



Desde 2001, quando a ABAG/RP lançou o piloto do Programa Educacional “Agronegócio na Escola”, com o objetivo de valorizar a imagem do setor, a metodologia vem sendo mantida: capacitar os professores, por meio de palestras e visitas, para que recebam informações atuais sobre o agronegócio, e possam usá-las em sala de aula.

Ao longo dos anos a realidade local tem sido aproveitada, com muita imaginação, para estimular a aprendizagem. Foi isso que se viu no evento de encerramento do Programa, em 2016. Usando as cadeias produtivas como eixo central, os professores descobriram um setor muito presente na vida cotidiana, e essa realidade foi o ponto de partida para ensinar matemática, geografia, história, português, biologia, química, física e até educação física.

Vários concursos foram organizados pela ABAG/RP, para estimular professores e alunos. Os trabalhos inscritos passaram pelo crivo de uma comissão julgadora formada por educadores e especialistas em agronegócios: Adriana Ceserani, bióloga, responsável pela Comunicação & Marketing Institucional do IBÁ, Indústria Brasileira de Árvores; José Guilherme Nogueira, engenheiro agrônomo, diretor da Socicana, Associação dos Fornecedores de Cana de Guariba; e Marisa Heredia, professora universitária, especialista em meio ambiente. Todos ficaram positivamente surpresos com a qualidade dos trabalhos desenvolvidos pelas escolas públicas da região.



1º Lugar - Samuel Gustavo Ortolani, da EMEB Gino Bellodi, de Guariba
Trabalho - "Cadeia produtiva do milho / Do ovo ao frango"



2º Lugar - Sueli Maruno Tanimoto, da EE Maria Falconi de Felício, de Pitangueiras
Trabalho - "Um olhar para as nascentes"



3º Lugar - Roberta Seixas, da EE Vereador Antônio Comar, de Dobrada
Trabalho - "Feira do conhecimento"

O "Prêmio Professor", criado há seis anos para reconhecer o trabalho do educador que desenvolve o Programa Educacional "Agronegócio na Escola", e motivá-lo a inovar ao transmitir os conceitos aos seus alunos, recebeu 17 inscrições. Entre as exigências contidas no regulamento obteria mais pontos aquele que promovesse maior participação da comunidade nas atividades escolares, bem como a divulgação da interação campo-cidade. Seis trabalhos foram

pré-selecionados, e apresentados aos jurados durante o evento. Com temas bastante diversificados, cada professor teve 15 minutos para contar como usou os conhecimentos adquiridos. Os vencedores foram escolhidos pela qualidade do trabalho, e também pela participação nas atividades propostas pela ABAG/RP durante a fase de capacitação. Os professores receberam "notebooks" e o 1º classificado ganhou um computador *all in one*.

Na 3ª "Feira do Conhecimento" os alunos, que tinham como desafio desenvolver e promover projetos lúdicos que ajudassem a compreender melhor o agronegócio, deram um show de criatividade na demonstração prática do que aprenderam sobre o tema. Foram recebidas 39 inscrições, mas seguindo o regulamento, dez trabalhos foram pré-selecionados. Posicionados um ao lado do outro, cada grupo teve que defender suas ideias para os jurados. Mais uma vez a diversidade de trabalhos ligando o agro aos conteúdos didáticos surpreendeu. Os vencedores foram:



Em **1º Lugar** o trabalho "Granja", da EMEF Profª Andréia Sertori Sandrin, de Guatapará. A proposta foi conhecer as granjas que são a base da economia da cidade, mostrando aspectos econômicos, sociais e ambientais.

O trabalho "Cadeia produtiva do milho", da EE Vereador Antônio Comar, de Dobrada, ficou em **2º Lugar**, e mostrou toda a cadeia produtiva do milho da pesquisa ao consumo final.



Também da EE Vereador Antônio Comar foi o trabalho classificado em **3º Lugar**. "Matemática no plantio de hortaliças", que mostrou a ciência como peça fundamental para iniciar qualquer projeto, inclusive o de uma horta, planejada desde a escolha do terreno e da cultura até as etapas de manejo.



Cadeia produtiva do pão francês - EMEF Capitão Emídio

O **Concurso de Blogs** foi realizado pela primeira vez neste ano. Com o objetivo de agregar à educação a tecnologia que os jovens tanto usam, o desafio foi criar, desenvolver e manter uma mídia social capaz de auxiliar na compreensão da importância do agronegócio. 34 *blogs* foram criados pelos alunos, e dez, pré-selecionados, apresentados aos jurados. Cada grupo teve 10 minutos para expor seu trabalho. Entre os desafios propostos, os *blogs* deveriam ter fotos do agronegócio local e responder às perguntas: O que é agronegócio? Como produzir e preservar? Como ajudar a desenvolver o agronegócio em sua cidade?

Os vencedores foram:



Cogeração de energia elétrica - EMEB Profª Maria Cecília Pacifico de Faria



ILPF - EMEB Drª Rita Schilthler de Mattos



1º Lugar - Blog "Um olhar para as nascentes", da EE Maria Falconi de Felício, de Pitangueiras



A política dos 3 R's - EE Vereador Antônio Comar



Ovoscópio e chocadeira - EMEB Gino Bellodi



2º Lugar - Blog "Amigos do agronegócio", da EE Maurício Montecchi, de Pitangueiras



Vacinas - EMEB Gino Bellodi



Sistema Wetlands construídas - EMEB Drª Rita Schilthler de Mattos



3º Lugar - Blog "Agronegócio na escola", da EE Vereador Antônio Comar, de Dobrada



Os vencedores dos tradicionais Concursos de Frase, Desenho e Redação realizados ao longo do ano, e abertos a todos os alunos das escolas participantes, também foram anunciados no evento. Esses concursos, ao contrário dos desafios dos Blogs e Feira, que estimulam o trabalho em grupo, servem para que o aluno mostre individualmente seu entendimento sobre o agro.



Os alunos, vencedores do 15º Concurso de Desenho, Maria Eduarda, Isabela Macedo e Tiago Oliveira, com seus professores

Concurso de Redação

1681 alunos concorreram

Locomotiva Brasileira

A agronegócio é a locomotiva que movimenta a economia brasileira. Porém muitas vezes não percebemos a importância da agronegócio porque até hoje não tivemos que ficar sem seus produtos.

Fundamental para nossa vida, o agronegócio passou por várias fases e etapas.

Mudar nunca é fácil, mas é preciso. As transformações vêm desde a época da cultura tradicional e de subsistência até os dias de hoje, com o auxílio de tecnologia de ponta.

Mesmo assim, o agronegócio não deixa de se transformar. Tudo que é produzido por ele vem da natureza e o atual desafio é com a preservação do meio ambiente para que nossa "terra" continue produzindo, sem prejuízos futuros.

Defender o agronegócio não é ser contra o meio ambiente. Pelo contrário, defender o agronegócio é ser a favor de tudo que nasce, pela natureza produz com responsabilidade. Ser a favor do agronegócio é ser a favor da vida e do Brasil.

1º Lugar - Giulia Oliveira, EMEF Américo Salles Oliveira, Jardinópolis. Redação "Locomotiva brasileira"

Um novo olhar para o agronegócio

Quem já não ouviu dizer que muitas empresas prejudicam o meio ambiente, pensando só no dinheiro? Antes de conhecer o agronegócio também pensava que essas empresas só queriam enriquecer, mas, hoje, tenho uma visão diferente.

Durante os estudos sobre o agronegócio, por meio de leituras na internet, debates em sala de aula, reportagens e revistas produzidas pela ABAGRP, fui compreendendo que as empresas que vivem da agricultura e da agropecuária não só obtêm lucros, mas também desenvolvem projetos para melhorar a qualidade dos produtos, não prejudicando o meio em que vivem.

O agronegócio não é o vilão da história e muitas vezes contribui muito mais que a população para nos ajudar o meio ambiente.

Precisamos aprender mais com os projetos realizados pelas empresas agroindustriais para conscientizar a população sobre a importância de preservar o nosso planeta.

2º Lugar - Ana Carolina Duarte, EMEF Profª Andréia Sertóri Sandrin, Guataporã. Redação "Um novo olhar para o agronegócio"

A vida do agricultor no mundo

O campo é importante porque é dele que sai o alimento que vai para nossa mesa. Temos, antes disso, o agricultor planta, colhe, armazena e distribui produtos para a indústria e para o comércio.

Quanto mais o agricultor planta, mais empregos tem e mais alimentos para consumirmos.

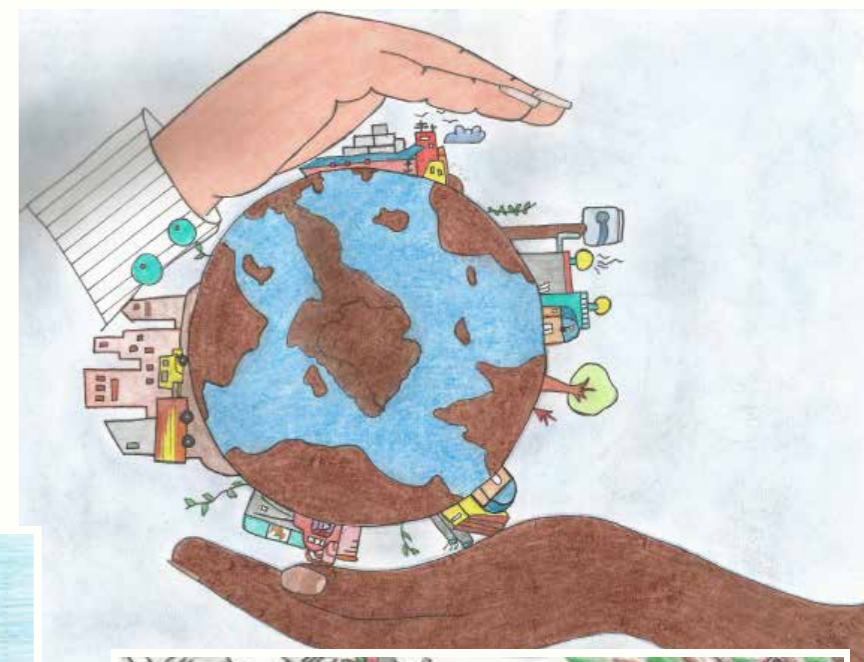
Sem os pesquisadores e agricultores não teria como produzir alimentos de qualidade para levar até a mesa do consumidor. Sem a pesquisa não haveriam sementes, máquinas e outros fertilizantes para a plantação.

Com o aumento da população no mundo o produtor tem que produzir mais alimentos para as pessoas, contudo, isso não pode prejudicar o meio ambiente porque todas as gerações não precisam de todos os recursos naturais.

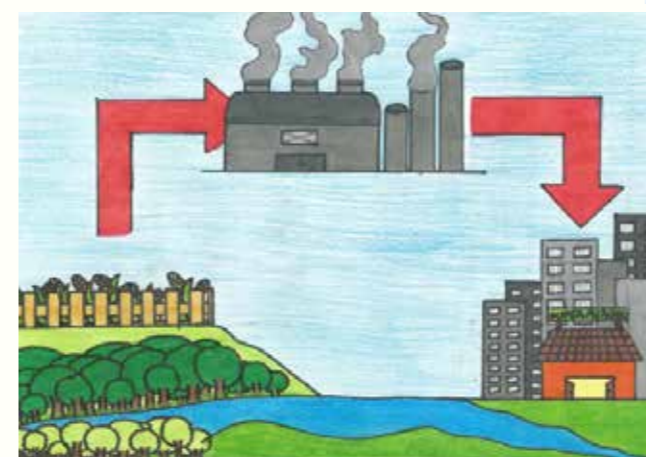
A sustentabilidade é quando o agricultor, a indústria produzem mais, o comércio vende mais, porém nenhum dos setores prejudicam o meio ambiente.

3º Lugar - Sabrina Jesus Mendes, EMEB Profª Maria Cecília Pacifico de Faria, Guariba. Redação "A vida do agricultor no mundo"

Concurso de Desenho: 2234 trabalhos recebidos



1º Lugar
Maria Eduarda Colares Bento
EMEF Ilha Grande, Jardinópolis.



2º Lugar
Isabela Macedo dos Santos
EMEF CAIC Profª Marilena Arantes Meneguini, Sertãozinho.



3º Lugar
Tiago Oliveira Miranda
EMEF Prefeita Maria Neli Mussa Toniolo Sertãozinho.



Os alunos, vencedores do 15º Concurso de Frase, Carlos Eduardo, Suzany, com sua mãe à direita, e Bianca. Todos com seus professores

Concurso de Frase: 1945 recebidas

1º Lugar - Carlos Eduardo Laureano de Barros, EMEB Prof Luiz Garavello, Guariba.

O Negócio é ser Agro.

O negócio é ser agro.

Agronegócio fazendo o novo de novo!

Agronegócio fazendo o novo de novo.

3º Lugar - Bianca Stefanny Silva da Cruz, EMEF Sérgio Rossetti, Pradópolis.

2º Lugar - Suzany Vitoria de Barros Amorim Bezerra, EMEF Despertando para a Vida, Sabino.

Agronegócio é fonte: fonte de vida, fonte de economia, fonte de renda e de milhares de empregos em nosso país.

Agronegócio é fonte: fonte de vida, fonte de economia, fonte de renda e de milhares de empregos em nosso país.

Os alunos foram premiados com vales compra de R\$ 300,00 (trezentos reais) para os primeiros colocados, R\$ 250,00 (duzentos e cinquenta reais) para os segundos e R\$ 200,00 (duzentos reais) para os terceiros.

Em 2016 o Programa Educacional "Agronegócio na Escola" teve a adesão de 72 escolas, de 30 cidades da região de Ribeirão Preto. 13.061 alunos e 214 professores, das mais diversas áreas do conhecimento, tiveram a oportunidade de participar das visitas e palestras, lançando um novo olhar sobre a realidade local. Neste ano a novidade foi a premiação da Escola destaque, conferida pela soma da participação de seus professores e alunos nas atividades realizadas pela ABAG/RP, e pelo desempenho dos mesmos em todos os concursos. A vencedora foi a EE Vereador Antônio Comar, de Dobrada, que recebeu um projetor multimídia, uma caixa de som e um microfone.

A presidente do Conselho Diretor da ABAG/RP, Mônica Bergamaschi, enfatizou a importância de subsidiar

as escolas e os professores com informações sobre a realidade do setor.

"O ideal seria, inclusive, que o programa fosse replicado em todas as regiões do Brasil, tendo em vista a presença do agronegócio e o papel fundamental que ele desempenha na manutenção dos empregos e da renda, socorrendo a economia brasileira, que atravessa um período bastante crítico. Setor que, apesar de sua importância, continua sendo alvo de ataques não fundamentados", disse Mônica.

É sempre bom lembrar que o Programa permite que professores e alunos desenvolvam suas ideias com total liberdade. "A liberdade é o melhor caminho para desenvolver a consciência crítica, formar cidadãos livres, com opiniões isentas", completou a presidente do Conselho Diretor da ABAG/RP.

Sobre o Programa Educacional "Agronegócio na Escola"

O programa educacional da ABAG/RP vem sendo desenvolvido desde 2001. É realizado em parceria com as Secretarias Municipais de Educação, escolas estaduais, FATECs e ETECs. Nestes 16 anos já passaram pelo programa: 190 mil alunos e 8 mil professores.



Equipe da ABAG/RP e os alunos e educadores da EE Vereador Antônio Comar, vencedora do 1º Prêmio Escola